

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A CRISE ECONOMICA E O IMPACTO NO SETOR AGROEXPORTADOR DO VALE DO SÃO FRANCISCO: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

João Henrique Assis Sampaio¹; Gerino Francisco do Nascimento².

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: joaohenrique_sampaio@hotmail.com
2. Gerino Francisco do Nascimento, Departamento Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gerinofn@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Fruticultura, Crise Econômica, Vale do São Francisco.

INTRODUÇÃO

A fruticultura irrigada modificou de forma substancial a economia do Vale do São Francisco, pois a inserção desse segmento econômico proporcionou aos municípios formadores da região uma nova forma de desenvolvimento já que permitia várias safras anuais e uma maior qualidade do produto final, tornando o Pólo competitivo no mercado mundial de frutas.

Com o tempo, a região tornou-se referencia na produção de frutas no Brasil, a saber, que 99% da exportação de uva e 87% da de manga, saiam do Vale do São Francisco (IBRAF-Instituto Brasileiro de frutas), sobretudo, para EUA, União Européia e Japão.

Porém, no ano de 2008 houve uma grande adversidade que prejudicou a exportação de frutas e, portanto, diminuiu a rentabilidade dos agroexportadores. Tal adversidade foi a crise econômica mundial que assolou os países chamados de primeiro mundo e causou impacto em todas as partes do mundo. No caso da fruticultura, o maior impacto foi a queda da exportação deste produto já que os principais países prejudicados pela crise eram anteriormente os principais consumidores de tais frutas e conseqüentemente problemas sociais como a questão do desemprego, um exemplo é na produção de uvas que entre novembro e dezembro de 2008 teve um corte de 10000 vagas de emprego, segundo estimativas da câmara de fruticultura de Juazeiro, numero que é cerca de 1/3 de toda a mão de obra fixa para esta cultura.

Essa pesquisa objetiva analisar os impactos da crise econômica mundial de 2008 no setor agroexportador de frutas na região do Vale do São Francisco, tendo como recorte territorial o município de Juazeiro- BA.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a análise e conhecimento acerca da região do Vale do São Francisco e o município de Juazeiro foi utilizado, sobretudo, o Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável-PDRS: Baixo Médio São Francisco da Companhia de Desenvolvimento e ação regional - CAR. Acerca dos anos que antecederam a crise e dados sobre a fruticultura em geral e sobre a crise econômica mundial de 2008, juntamente com suas conseqüências principalmente em relação a produção de frutas, foram utilizados principalmente artigos e estudos recentes encontrados na internet.

A pesquisa documental foi realizada através dos dados coletados em sites de órgãos públicos como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e a SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia). Nesses sites foram coletados dados correspondentes à população, nível de emprego referente a agricultura, entre outros relevantes à pesquisa.

RESULTADOS

Já é sabido que grande parte da produção de frutas do Vale do São Francisco, onde está inserido o município de Juazeiro, é destinada para o mercado externo, ou seja, destinado à

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana,
UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

exportação e sujeito às modificações e necessidades do mercado internacional, e por causa da crise econômica que eclodiu em 2008, a demanda externa por esses produtos diminuíram consideravelmente e com isso a queda dos preços dos mesmos, ocasionando uma onda de demissões e até mesmo levando alguma das empresas a fecharem as portas por algum tempo, e o que pode ter agravado a crise nesse setor é o fato de a produção ter sido incrementada nos últimos anos e de repente acontece uma redução brusca na demanda, um exemplo é na produção de uvas que entre novembro e dezembro de 2008 teve um corte de 10000 vagas de emprego, segundo estimativas da câmara de fruticultura de Juazeiro, número que é cerca de 1/3 de toda a mão de obra fixa para esta cultura. Outro ponto agravante das perdas dos agroexportadores dessa cultura foi a queda do preço da uva, de US\$ 2 a US\$ 2,50 para US\$ 1 a US\$ 0,8, estimando-se que os produtores de uva tiveram prejuízo, em 2008, de US\$ 110 milhões segundo o diretor-executivo da Cooperativa Agrícola Juazeiro, Avoni Pereira dos Santos.

Todo esse prejuízo e queda de faturamento no setor fruticultor levaram a uma queda no número de empregos no município de Juazeiro, como podemos observar na tabela 1, apesar da crise ter sido mais forte e aparente no final de 2008, ela conseguiu neste mesmo ano ocasionar um número de demissões maior que o número de admissões no ano todo. Isso pode ser visto com maior clareza analisando os números de “trabalhador no cultivo de trepadeiras frutíferas” e “trabalhador no cultivo de árvores frutíferas”, pois fica evidente que tiveram saldo negativo no período de janeiro a dezembro de 2008, como mostra a mesma tabela.

1. Nível de Emprego na Atividade Agrícola no Município de Juazeiro-2008

Período: Jan de 2008 a Dez de 2008					
CBO	Sal. Médio Adm.(R\$)	FREQÜENCIA			
		Adm.	Desl.	Saldo	
622515 Trabalhador no cultivo de trepadeiras frutíferas		424,13	2.484	2.793	-309
621005 Trabalhador agropecuário em geral		427,10	2.529	2.336	193
622505 Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas		428,01	1.994	2.037	-43
622020 Trabalhador volante da agricultura		420,53	302	229	73
717020 Servente de obras		412,83	60	48	12
641015 Tratorista agrícola		531,66	32	43	-11
411005 Auxiliar de escritório, em geral		644,34	29	42	-13
321105 Técnico agrícola		899,29	35	30	5
517330 Vigilante		470,60	5	17	-12
517420 Vigia		539,31	13	16	-3
620105 Supervisor de exploração agrícola		634,00	10	14	-4

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (perfil do município)

Analisando os dados de 2009 observamos que, além de não melhorar o nível de emprego, ocorreu uma piora nos dados relativos à fruticultura irrigada, onde a totalidade das funções analisadas obteve um saldo negativo, em relação às admissões e desligamentos dos empregos, conforme mostra a tabela a seguir.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana,
UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

2.Nível de Emprego na Atividade Agrícola no Município de Juazeiro-2009

Período: Jan de 2009 a Dez de 2009					
CBO	Sal. Médio Adm.(R\$)	FREQÜENCIA			
		Adm.	Desl.	Saldo	
622515 Trabalhador no cultivo de trepadeiras frutíferas		476,97	2.080	2.254	-174
621005 Trabalhador agropecuário em geral		473,46	1.649	1.920	-271
622505 Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas		477,51	1.478	1.570	-92
622020 Trabalhador volante da agricultura		475,10	115	140	-25
717020 Servente de obras		465,00	20	41	-21
715615 Eletricista de instalações		476,00	1	40	-39
411005 Auxiliar de escritório, em geral		662,65	20	33	-13
321105 Técnico agrícola		676,27	15	28	-13
641015 Tratorista agrícola		540,95	21	27	-6
620105 Supervisor de exploração agrícola		640,60	5	16	-11
715145 Operador de trator de lâmina		513,80	5	13	-8

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (perfil do município)

Piores são ainda os dados quando se compara o nível de emprego nessas mesmas atividades entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009, dois anos, como pode observar na tabela 4.3

Nível de Emprego na Atividade Agrícola no Município de Juazeiro-2008 e 2009

Período: Jan de 2008 a Dez de 2009					
CBO	Sal. Médio Adm.(R\$)	FREQÜENCIA			
		Adm.	Desl.	Saldo	
622515 Trabalhador no cultivo de trepadeiras frutíferas		448,21	4.564	5.047	-483
621005 Trabalhador agropecuário em geral		445,40	4.178	4.256	-78
622505 Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas		449,08	3.472	3.607	-135
622020 Trabalhador volante da agricultura		435,58	417	369	48
717020 Servente de obras		425,88	80	89	-9
411005 Auxiliar de escritório, em geral		651,82	49	75	-26
641015 Tratorista agrícola		535,34	53	70	-17
321105 Técnico agrícola		832,38	50	58	-8
715615 Eletricista de instalações		476,00	1	40	-39
620105 Supervisor de exploração agrícola		636,20	15	30	-15

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (perfil do município)

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Analisando a produção de frutas na Bahia, cujo principal pólo é o Vale do São Francisco e o município de Juazeiro, observamos que temos uma queda no ano de 2008 em relação ao ano de 2007, uma retração de 7,1% na produção de frutas. “Essa retração esta associada, à queda na produção de dois dos principais produtos de exportação - manga e uva, os quais caíram respectivamente 26,7% e 20,2%. Essas quedas derivam, em parte pela retração nos investimentos necessários para se manter o ritmo de produção alcançado em anos anteriores” (PAM/IBGE).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Durante o processo de investigação, pudemos perceber o considerável impacto da crise econômica mundial de 2008 sobre o setor agroexportador de frutas provenientes do perímetro irrigado do Vale do São Francisco e, mais especificamente, em Juazeiro-BA e, conseqüentemente na sociedade local.

Com relação aos grandes empresários e agroexportadores podemos inferir que a queda nas exportações, na demanda, proporcionou uma queda do volume exportado e de receitas absolutas; ainda pior é a situação quando observamos que esta mesma queda da demanda ocasionou uma diminuição dos preços do produto, diminuindo ainda mais a rentabilidade desse setor; outro ponto a ser destacado é o fator câmbio, já que após a crise ocorreu uma desvalorização do Real perante o Dólar (1,00 Dólar por 1,7610 Reais em 31 de Janeiro de 2008 para 1,00 Dólar por 2,3339 Real em Dezembro de 2008), que poderia ter sido um impulso nas exportações já que as tornaria mais barata não ganhou tal sentido, uma vez que a demanda estava num nível abaixo do normal.

Com relação a sociedade juazeirense pudemos observar de forma mais abrangente o nível de emprego relacionado com a agricultura e atividade extrativistas, onde, conforme visto anteriormente tivemos saldo negativo na quase totalidade das atividades e funções analisadas, porém ainda assim vimos de forma bem nítida a atração de novos investimento da atividade privada no município mostrando o potencial que a cidade e a fruticultura da região tem.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL-CAR. Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável – PDRS: Baixo Médio São Francisco – CAR, Salvador, 2002.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. Estudos de política agrícola, nº 2 . Brasília: IPEA, 1993.

KANITZ, Stephen "Vamos Definir Crise Corretamente". 15 de fevereiro de 2009.

WILKINSON, John. O Estado, a agroindústria e a pequena produção. São Paulo: HUCITEC, FCEPA-BA, 1986.

<http://estatistica.caged.gov.br/consulta.aspx?mesCPT=03&anoCPT=2010>